

OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



**Anais da XVI Jornada
de Iniciação Científica da
Embrapa Amazônia Ocidental**

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XVI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Cláudia Majolo
Inocencio Junior de Oliveira
Jony Koji Dairiki
Maria Geralda de Souza
Ronaldo Ribeiro de Moraes
Editores Técnicos*

Embrapa
Brasília, DF
2020

Embrapa Amazônia Ocidental
Rodovia AM-010, Km 29,
Estrada Manaus/Itacoatiara,
Manaus, AM
69010-970
Caixa Postal 319
Fone: (92) 3303-7800
Fax: (92) 3303-7820
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

**Unidade responsável pelo
conteúdo e edição**
Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente
Everton Rabelo Cordeiro

Secretária-executiva
Gleise Maria Teles de Oliveira

Membros
José Olenilson Costa Pinheiro, Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa e Maria Perpétua Beleza Pereira

Revisão de texto
Maria Perpétua Beleza Pereira

Normalização bibliográfica
Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa

Projeto gráfico e editoração eletrônica
Gleise Maria Teles de Oliveira

1ª edição
Publicação digital (2020)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Amazônia Ocidental

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (16 : 2019 : Manaus).
Anais da XVI Jornada Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Claudia Majolo ... [et al.], editores técnicos. – Brasília, DF : Embrapa, 2020.
PDF (130 p.) : il. color.

ISBN 978-65-86056-10-5

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Majolo, Cláudia. II. Título. III. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 501

Socioeconomia

Expansão da guaranaicultura – Criação do circuito metropolitano

Levantamento do perfil socioeconômico de produtores em comunidades dos municípios-alvo da transferência de tecnologia

Endrio Morais dos Santos¹

Lindomar de Jesus de Souza Silva²

Resumo – Este trabalho teve como objetivo levantar o perfil socioeconômico, com foco na composição da renda, das comunidades de São Francisco do Mainã e Jatuarana, ambas localizadas na zona rural da cidade de Manaus, que participam do projeto de transferência de tecnologia agropecuária de expansão da guaranaicultura na região metropolitana de Manaus. A metodologia envolveu pesquisa de campo com os agricultores e levantamentos de dados, e como resultado concluiu que nas comunidades há predominância de rendimentos não agrícolas, oriundos de programas governamentais e atividades pontuais e temporárias, realizadas na comunidade e na cidade. Tal aspecto pode influenciar a participação e disponibilidade dos agricultores nos processos de transferência e adoção da tecnologia pela comunidade. Sendo assim, para uma ação efetiva de transferência nas comunidades com essas características é necessária uma estra-

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Sociólogo, doutor em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

tégia de curto, médio e longo prazos que diversifique a renda, com a introdução de cultura que possibilite uma renda imediata como forma de promover condições para a participação dos agricultores na atividades de transferência tecnológica, e que também motive e estimule a adoção das inovações disponibilizadas.

Termos de indexação: sustentabilidade, tecnologia, meio ambiente.

Expansion of guaranaculture – Creation of the metropolitan circuit

Surveying the socioeconomic profile of producers in communities in municipalities targeting technology transfer

Abstract – This work aims to raise the socioeconomic profile, with a focus on composition. It gives income to the communities of São Francisco do Mainã and Jatuarana, both located in the rural area of the city of Manaus, which participate in the project for the transfer of agricultural technology for the expansion of guaranaculture in the metropolitan region of Manaus. The methodology involves field research with farmers and data surveys and as a result concluded that the communities have a predominance of two non-agricultural yields, originating from government programs and temporary and temporary activities carried out in the community and the city. This aspect can influence the participation and availability of two farmers in the transfer and adoption of technology for the community. Also, for an effective action of transfer together with communities with these characteristics, it is necessary to have a short, medium and long term strategy that diversifies income, with the introduction of culture that enables an immediate income as a way of promoting conditions for participation two farmers in technology transfer activities, as well as, motivate and stimulate adoption of the innovations made available.

Index terms: sustainabilit, technology, environment.

Introdução

O desenvolvimento do setor primário no Amazonas tem entre os seus desafios a transferência de tecnologias voltada a ampliar a produtividade dos produtos demandados por indústrias da Zona Franca de Manaus (ZFM) e assim fortalecer a sinergia entre a produção agrícola e a indústria. Entre esses produtos está o guaraná. Para contribuir com o desenvolvimento dessa cultura, a Embrapa, ao longo do tempo, tem disponibilizado um conjunto de cultivares altamente produtivas e resistentes às doenças que atingem a produção do fruto.

Visando contribuir para a expansão da guaranaicultura, a partir do incentivo à adoção de inovações e tecnologias, em 2016, a Embrapa iniciou o Projeto Expansão da Guaranaicultura no intuito de criar uma rota com a cultura do guaraná nos municípios de Manaus, Manacapuru, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva, de forma a expandir o cultivo do fruto nessa área metropolitana e fortalecer a cultura no estado do Amazonas.

Entre as ações do projeto realizou-se o levantamento socioeconômico das comunidades selecionadas, com objetivo de ampliar a compreensão da realidade dos agricultores e identificar limites e potencializar a transferência e a adoção das tecnologias de cultivo disponibilizada pela Embrapa Amazônia Ocidental.

Neste texto apresentam-se alguns desafios relacionados ao setor primário no Amazonas, com foco na transferência de tecnologia, nas comunidades de agricultores familiares São Francisco do Mainã e Jatuarana, localizadas à margem esquerda do Rio Amazonas. Essas comunidades, em 2015, passaram a integrar o Projeto Guaranaicultura: Criação do Corredor Metropolitano da Cultura de Guaraná, cujo objetivo é transferir e construir conhecimentos para o sistema de cultivo do guaraná.

O trabalho foi feito mediante processo de observação e participação nas diversas atividades desenvolvidas, analisando a relação de diálogos entre pesquisadores, agentes sociais e agricultores familiares sobre a transferência tecnológica em ambas as comunidades mencionadas.

Portanto, este texto relata alguns aspectos relacionados à transferência de tecnologia na comunidade, evidenciando os desafios presentes, como também as estratégias de superação construídas a partir de um arranjo institucional, e fortalecendo o papel da própria comunidade no processo de gestão e desenvolvimento do projeto.

Material e Métodos

O estudo foi realizado em 30 propriedades das comunidades de São Francisco do Mainã e Jatuarana, situadas ao longo da margem esquerda do Rio Amazonas, com acesso pelo Puraquequara, no Amazonas.

O método usado para alcançar os resultados do estudo foi mediante entrevistas com perguntas abertas e fechadas para obter dados como: naturalidade, grupo familiar, nível de assistência na comunidade, informações sobre os bens para trabalho com a agricultura, nível de produção agrícola, entre outros. Esses dados foram coletados e sistematizados em planilhas no Software Excel, separadas de acordo com a classificação, depois transformadas em gráficos para melhor visualização.

Resultados

Os rendimentos dos agricultores evidenciam que, mesmo dispondo de recursos naturais, principalmente terra, as atividades agrí-

colas são ainda insatisfatórias e contribuem muito pouco para o sustento familiar, como se pode observar na Tabela 1. Essa situação está relacionada a aspectos históricos, como conflitos com o Exército Brasileiro pelo uso da terra; ausência de política de incentivo à produção agrícola; e dificuldade em acessar inovações e tecnologias agropecuárias. A predominância dos rendimentos não agrícolas é instável e incerta, já que grande parte dos rendimentos dos indivíduos em idade econômica ativa provém de diárias ou dos três meses de acesso ao seguro-defeso. Desta forma, existe grande anseio em desenvolver práticas agrícolas nas comunidades como alternativa de ampliação da renda individual e familiar. Tal aspecto foi o que motivou a comunidade a participar do projeto, além da perspectiva de melhorar a qualidade de vida.

Tabela 1. Participação média percentual (%) de cada fonte de renda das famílias das Comunidades São Francisco do Mainã e Jatuarana.

Seguro-defeso	Bolsa-família	Aposentadoria	Salários	Diárias	Fretes	Pensões
Comunidade São Francisco do Mainã						
13,92	1,04	36,2	1,78	35,15	1,49	0,74
Comunidade Jatuarana						
15,08	2,01	36,79	1,66	34,12	1,33	1,01

Fonte: Coleta de campo (2018).

Discussão

O predomínio da renda não agrícola mostra que ao longo do tempo os agricultores não conseguiram desenvolver a agricultura como alternativa de prover renda para manutenção familiar. Tal condição tem relação com ausência de políticas públicas, assistência técnica e com o fato de as comunidades, desde de 1960, estarem em litígio com o Exército Brasileiro por causa de áreas onde estão localizadas as comunidades, reivindicadas para a construção do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS), limitando às comunidades o uso da terra para produção agrícola. Esse litígio somente foi resol-

vido em 2013, quando as comunidades receberam a Concessão de Uso Resolúvel Coletiva (CDRU), que estabeleceu novas condições para a “... concessão de direito real de uso na área, por meio do uso coletivo da terra e do respeito às formas de vida da comunidade, com regras claras de compatibilização dos exercícios militares com a utilização da área, sem qualquer restrição aos descendentes ou prazo de utilização”, em 2013, com acordo entre as partes (Araújo Júnior, 2017, p. 24). O resultado do cerceamento da utilização das terras inibiu o desenvolvimento agrícola, agravado com a ausência de política de desenvolvimento. Porém, a participação no projeto constitui uma grande oportunidade aos agricultores, e esses aspectos tornam-se ainda mais favoráveis pelo fato de 50% dos agricultores possuírem nível médio, o que pode contribuir para a aquisição de técnicas e inovações disponibilizadas pela Embrapa. Souza Filho et al. (2011) afirmam que isso faz com que eles possuam “a capacidade de obter e processar informações e a habilidade no uso de técnicas agrícolas e de métodos de gerenciamento mais sofisticados que podem contribuir para o sucesso do empreendimento”. O grau de formação escolar das pessoas da comunidade também possibilita aos agricultores o acesso a tecnologias, os quais podem tornar mais fácil o trabalho, ampliar sua consciência política, ou seja, podem de forma autônoma, com base nas informações, decidir sobre o uso da tecnologia disponível.

Conclusões

O desenvolvimento do projeto de expansão da cultura do guaraná no corredor metropolitano proporcionou às comunidades de São Francisco do Mainã e Jatuarana o acesso a tecnologias voltadas a contribuir para a superação de um sistema de produção extrativista com melhores possibilidades de retorno. O projeto possibilitou também várias oportunidades de troca de experiência e encontros com agricultores das demais comunidades participantes para promover a motivação e estimular o trabalho participativo.

Com a implementação do projeto da guaranaicultura nas comunidades, percebeu-se que era necessária a adoção de tecnologias com resultados mais rápidos, como a mandioca, a banana e o açaí. Essas novas culturas foram incluídas para melhorar o nível de renda a ser gerada nos próximos meses de colheita, fazendo com que o perfil das rendas provenientes da agricultura tivesse maior poder na participação da renda mensal da comunidade.

Agradecimentos

Ao meu querido orientador, professor Dr. Lindomar de Jesus de Sousa Silva, que esteve sempre ao meu lado compartilhando seu saber e me orientando, por ter acreditado no meu potencial como pesquisador e por ter me aceitado como orientando, ajudando-me na vida acadêmica e pessoal.

À Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), pela oportunidade de desenvolver este projeto, à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), que me deu a oportunidade por meio de seleção do Programa de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental.

Referências

ARAUJO JUNIOR, J. J. **A luta de ribeirinhos em meio a guerras na selva**: ação e reflexão pela transformação social e pelo reconhecimento. Disponível em: http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/ccr6/documentos-e-publicacoes/artigos/docs_artigos/artigo-a-luta-de-ribeirinhos-em-meio-a-guerras-na-selva-final.pdf. Acesso em: 7 out. 2017.

SOUZA FILHO, H. M. de; BUAINAIN, M. A.; GUANZIROLI, C.;
BATALHA, M. O. **Agricultura familiar e tecnologia no Brasil:**
características, desafios e obstáculos. Disponível em: [www.sober.org.br/
palestra/12/09O442.pdf](http://www.sober.org.br/palestra/12/09O442.pdf). Acesso em: 28 jun. 2011.